



A limpeza é tratada hoje como uma questão de saúde pública. Qual a melhor forma de gerir esta operação, uma vez que sua importância é tão destacada?

# Limpeza também é fator estratégico

Por Juliana de Andrade

**M**ais que o cartão de visita da empresa, limpeza é algo que, sem dúvida, influencia na escolha do cliente. Dada a importância desta atividade para as empresas, é natural que exista uma lista de requisitos a serem levados em consideração, pois limpeza é muito mais que garantir o aspecto estético. Trata-se de uma questão de saúde, qualidade de vida e maior produtividade.

O Facility Manager precisa lembrar que carrega a responsabilidade pelo bom funcionamento do ambiente corporativo, o que inclui a saúde e o bem-estar das pessoas. Com base nisso, a operação de limpeza precisa ser muito bem dimensionada e, inclusive, planejada com detalhes como a dimensão da área e fluxo de pessoas.

Por conta desta importante característica, o setor vem crescendo e acompanhando as expectativas do mercado. Prova disso são os dados apresentados na última edição da

Higiexpo – Maior Feira do Setor na América Latina. Além de contar com uma série de novidades em produtos, equipamentos e serviços, o evento foi um grande canal de networking e negociações.

Outro evento que mostra o interesse do setor pelo mercado foi o Higicon, Congresso sobre Limpeza Profissional, que aconteceu paralelamente à feira, de 3 a 5 de agosto, em São Paulo, e neste ano contou com a presença de mais de 300 profissionais por dia de palestra.

#### **A IMPORTÂNCIA E OS CRITÉRIOS**

Para uma limpeza eficiente, é importante que haja um levantamento de dados que definam as superfícies e objetos a serem limpos, os produtos químicos que podem e devem ser usados e os equipamentos, acessórios, processos e sistemas a serem utilizados. Quem dá a dica é José Osmar Viviani. Consultor em Higiene e Limpeza com especialização em Treinamentos Técnicos Operacionais em Asseio e Conservação, Vigilância Sanitária e Meio Ambiente no Brasil, ele define os termos técnicos para a área:

**Limpeza:** É a remoção de qualquer corpo indesejável (visível ou não) de uma superfície, sem alteração das características originais do objeto que está sendo tratado, e ainda que este processo não seja nocivo ao meio ambiente.

**Higienização:** É a remoção de sujidades invisíveis a olho nu, principalmente a eliminação de microorganismos.

**Sanificação:** É a redução do número de microorganismos a níveis toleráveis.

**Desinfecção:** É a destruição de bactérias patogênicas que causam doenças. (Não destrói esporos).

**Esterilização:** É a destruição de todas as formas de microorganismos.

**Assepsia:** É a ação preventiva para evitar a contaminação ou retorno de microorganismos.

Com os termos bem definidos, fica de certa forma simples saber por onde começar um

bom serviço de limpeza, mas o consultor segue afirmando que os pisos são um dos pontos de maior destaque neste tipo de operação, merecendo especial atenção na higienização total dos ambientes.

As áreas externas também são fontes de sujidade ricas de material agressor ao piso. A dica então é manter essas áreas limpas e ainda impedir que qualquer sujidade passe para o ambiente interno, com o uso de barreiras de contenção eficientes. Os sistemas de capachos, por exemplo, podem reter mais de 85% da sujeira externa, reduzindo o custo da limpeza, além de preservar o piso.

Segurança também é uma palavra importante. Preferencialmente, o tratamento do piso deve ser realizado em horários em que não exista a grande circulação de pessoas. Quando não for possível, o operador deve utilizar todos os equipamentos de aviso de segurança. Essas ações minimizam riscos e acidentes. Já no que compete ao fornecedor, a atenção é quanto ao treinamento da mão de obra e ao uso adequado dos produtos químicos.

#### **LIMPEZA EM HOSPITAIS**

A limpeza de hospitais é, sem dúvida, a que oferece maior nível de criticidade na área. Neste caso, a palavra de ordem é desinfecção e, ao contrário do que muitos pensam, ambiente cheiroso não é sinal de um ambiente limpo. A operação de limpeza precisa ser baseada em evidências químicas e científicas.

A enfermeira Silvana Torres, especialista em Controle de Infecção Hospitalar e Administração Hospitalar, esclarece alguns mitos e verdades (baseadas em evidências científicas) sobre esta prática. Para ela, o desinfetante precisa ser usado com moderação, pois além de causar sérios danos ao meio ambiente, pode ainda oferecer riscos à saúde dos pacientes, além de não existirem estudos que comprovem que ambientes desinfetados estejam livres de futuras infecções.

Limpeza do Cristo Redentor foi a vapor e sem insumos químicos: técnica ajuda a preservar a estrutura da pedra sabão da estátua



Divulgação

Em 2009, foi divulgado o *Manual da Anvisa sobre Limpeza Hospitalar*. Ele pode ser visualizado de maneira gratuita no site da agência. Apesar de ter apenas dois anos, é sempre bom conferir a versão mais atual, já que uma série de legislações foi modificada neste período.

Tudo está explicitado no manual, inclusive a importância da participação do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) nos setores de compras, hotelaria e serviços de limpeza, para a escolha dos produtos saneantes, a importância do uso racional da água e a segurança do trabalhador.

Separado em 7 capítulos, um deles é exclusivo aos produtos saneantes e esclarecimentos sobre o que pode ou não ser usado dentro de um posto hospitalar. "Nele encontramos verbetes como a classificação das áreas do serviço de saúde como críticas, semicríticas e não críticas", informa Torres.

#### PRODUTOS SANEANTES

A variedade de produtos saneantes disponível no mercado não é novidade para o gestor. Mas como controlar as relações custo-benefício?

Apesar de apresentarem um custo unitário baixo, alguns produtos mostram baixa rentabilidade. Uma escolha errada pode encarecer a operação. Quem explica é o químico Miguel Sinkunas, diretor da Câmara Setorial de Químicos da Abralimp.

Segundo ele, nem sempre produtos mais baratos significam redução de custos, pois podem requerer mais adição de água, algo que é facilmente percebido durante a operação. "A adição de água nos produtos foi basicamente imposta, uma vez que as pessoas olham mais para o preço. Se o produto não cumprir ao que se propõe ou apresentar rendimento menor, você está jogando o dinheiro no lixo", comenta ele, que ainda lembra sobre produtos piratas e crimes ligados à vigilância sanitária.

#### MÁQUINAS

O mercado já conta com uma grande evolução de máquinas nos últimos anos. Mauro F. Franco do Couto, diretor da Câmara de Máquinas da Abralimp, fala sobre as possibilidades de economia que as máquinas disponíveis

no mercado podem atingir. Um carpete, por exemplo, pode ser limpo, atualmente, em menos da metade do tempo e, além disso, os equipamentos podem funcionar 24 horas por dia.

Se considerarmos a ascensão da renda da população, que foi pontuada em uma pesquisa da Abralimp, os trabalhos braçais tendem à extinção. E a mecanização é uma boa saída para o mercado futuro.

Isso pode resolver o maior problema que o setor de asseio e conservação enfrenta ultimamente, que é o turnover alto. O mercado atual conta com instabilidade de 70%, segundo pesquisa da Abralimp.

As máquinas também têm outra vantagem, a economia. Por exemplo, uma lavadora de alta pressão custa, aproximadamente, R\$ 2 mil. Em um prédio de classe A, com 20 andares e dois apartamentos por andar, a compra de uma dessas máquinas custaria R\$ 50 por apartamento. A mesma lavadora seria responsável pela limpeza das áreas comuns. Segundo os fabricantes, uma lavadora de alta pressão gasta, em média, 500 litros por hora. Sua concorrente, a convencional mangueira, pode ter vazão de até 3.500 litros por hora. Ou seja, a lavadora proporciona uma economia de mais de 80%. Dessa forma, gastando duas horas por semana nesse tipo de limpeza com uma lavadora de alta pressão, por mês, irá economizar para o orçamento do prédio o equivalente a 24 mil litros de água e, em um ano, 228.000 litros de água.

### **GESTÃO DE RESÍDUOS**

A nova lei de gestão de resíduos vem sendo estudada há muito tempo e depois de sua recente aprovação vem

causando muitos desafios aos gestores. O que não é para menos. Afinal, a lei é mesmo rigorosa e vai punir aqueles que não tratarem o seu lixo com responsabilidade com multas altíssimas. O gestor precisa tomar cuidado quando contratar serviços de limpeza para garantir que o lixo gerado vai ter a correta destinação. Caso contrário, todos serão responsabilizados.

"Alguns contratos já dizem que o lixo é responsabilidade do prestador de serviços, mas quando o contrato não diz nada, a responsabilidade é do gerador, normalmente o tomador, assim como diz a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Hoje não é mais admissível que latas de tinta de um prédio em obras sejam enviadas para um catador de sucatas", pontua Renata Bianca Gregolini, química com especialização em Administração Ambiental.

A especialista conta que um prestador de serviços já foi multado devido ao roubo das embalagens de seu cliente, que continham produtos tóxicos. Isso só afirma que todos serão responsáveis por tudo que fizerem com os resíduos, obviamente sendo avaliados os riscos ambientais. Ou seja, quem vai contratar ou prestar serviços de limpeza precisa definir claramente em contrato quais são as responsabilidades de cada um.

### **ESPECIALIZAÇÃO**

Tanto quem contrata como quem presta serviços tem a obrigação de lutar pela qualidade dos serviços prestados. Para isso, é preciso garantir a especialização, pois é ela (e somente ela) que evita o sucateamento deste e de qualquer outro setor.

Paulo Peres, diretor da Câmara de

Serviços da Abralimp, falou durante palestra no 23º Higicon das dificuldades em manter o padrão dos serviços em determinadas regiões do país. Além disso, lembra que nenhum player pode ser especialista em tudo.

Peres acredita que o mercado brasileiro está de fato pronto, tem toda a tecnologia do mundo e já está chegando em bons níveis salariais. Além disso, os equipamentos continuam a ter seus preços reduzidos, permitindo que a limpeza seja feita com um número cada vez mais reduzido de pessoas.

### **TERCEIRIZAÇÃO**

Visitas técnicas frequentes, vistoria de equipamentos e produtos, análise de planta e rotina de trabalho, definição de horários etc. Estas são práticas que devem fazer parte da rotina diária do gestor que vai supervisionar os serviços de limpeza. Isso muitas vezes o impede de voltar

sua atenção para assuntos estratégicos da operação, fazendo necessária a terceirização em muitos dos casos. É por esse motivo que o mercado de limpeza profissional tem crescido nos últimos anos.

Pesquisa recente divulgada pelo Seac/SP mostra os números do setor de Asseio e Conservação: somente no Estado de São Paulo são cerca de 2.500 empresas voltadas para a área, que juntas compõem um faturamento de R\$ 8,4 bilhões ao ano, empregam 370 mil pessoas e pagam mais de R\$ 3 bilhões em salários.

Porém, terceirizar não é simplesmente transferir sua gestão para um terceiro qualquer e não se preocupar mais. Não é novidade que é preciso muito tato na hora de contratar serviços. Eduardo Teodoro, fundador da JSE- Assessoria e Consultoria Jurídica, voltada à assessoria jurídica e consultoria empresarial para

empresas de prestação de serviços terceirizados, conta que as tomadoras de serviço vêm espremendo as prestadoras para a redução de custos, o que sucateia o mercado e dificulta a prestação de bons serviços.

### GESTÃO DE PESSOAS

São muitos os problemas que um profissional que vai gerir os serviços de limpeza irá encontrar. Fica difícil saber como agir quando a terceirização está fora das políticas administrativas ou financeiras da empresa, pois são muitos departamentos e áreas.

No caso dos serviços de limpeza, o problema é ainda maior, pois os profissionais são geralmente de baixa escolaridade, o que mantém o turnover muito alto, fato que muitas vezes é motivado por pequena diferença no salário. É, sem dúvida, um dos grandes desafios para uma empresa idônea que investe em treinamento, equipamentos de segurança, benefícios etc. Uma das práticas de gestão que pode ajudar é que se estabeleça uma relação saudável entre o contratante, o gestor e o colaborador. Motivação é outro ponto-chave, o que inclui não só salário, mas flexibilidade, autonomia, política interessante de benefícios, premiações por meritocracia e plano de carreira. “Quando esses fatores crescem, ele se sente valorizado”, aponta Luiz Carlos Gonçalves, atual gerente de Recursos Humanos do Grupo Treze Paulista.

### LIMPEZA DE MONUMENTOS

Um novo mercado vem despontando no Brasil. Quem já enxergou essa oportunidade é a Kärcher, que tem o projeto intitulado de Limpeza de Monumentos. Ele visa à limpeza de pontos turísticos, estátuas, obras de arte e afins, como do Cristo Redentor, realizado em abril do ano passado. Agora, a expectativa da empresa é aplicar o projeto em vários Estados do país por meio de parcerias com os governos municipais e estaduais.

A limpeza do Cristo Redentor foi realizada

a vapor e não teve aplicação de insumos químicos ou de jato d’água. “Desse modo, preservamos ainda mais a estrutura de pedra sabão da estátua. Tivemos apenas seis operadores e seis máquinas de limpeza a vapor Kärcher em toda a operação. Por conta da funcionalidade e do alto desempenho dos equipamentos, não existe a necessidade de um número maior de pessoas envolvidas”, conta Abílio Cepêra, diretor-executivo da Kärcher.

Pode-se dizer que a experiência vem de fora. Afinal, nos últimos 20 anos, a Kärcher já realizou a limpeza de inúmeros monumentos pelo mundo, como o Portal de Brandemburgo, na Alemanha, as colunas da Praça de São Pedro, no Vaticano, a Estátua da Liberdade, nos Estados Unidos, os monumentos de Atenas, na Grécia, o Colosso de Memnon, no Egito, e o Monte Rushmore, nos Estados Unidos. As enormes esculturas com os rostos dos presidentes George Washington, Thomas Jefferson, Theodore Roosevelt e Abraham Lincoln, por exemplo, foram limpas com produtos específicos para o tipo de sujeira e superfície encontradas.

### BONS EXEMPLOS QUE MOBILIZAM MAIS AÇÕES

Cases de sucesso falam muito mais do que teses ou lições. É o que vem acontecendo no Riviera Shopping, na Riviera de São Lourenço, litoral de São Paulo. Com o propósito de realizar uma limpeza absolutamente sustentável, a Limpidus criou um projeto especial para esse cliente, que atende há cerca de 18 meses.

O projeto conhecido como Green Cleaning conta com nada menos que 86 requisitos, entre eles a troca de produtos químicos por produtos mais leves (usa-se basicamente dois produtos), adequação de máquinas na parte de ruídos, sucção, rolagem e filtros. “A certificação não existe para máquinas, mas nós criamos nossas máquinas”, diz Fernando Pimenta de Azevedo Sodré, presidente da Limpidus. Além disso, estabelecemos outros procedimentos, como treinamento de 200 horas em 17 meses, lixo com

cuidados para adequação dentro dos procedimentos de coleta do condomínio, programa de descartáveis com orientações ao cliente e cuidados com limpeza dos pisos.

Os resultados são: maior comprometimento dos funcionários, redução de faltas, do baixo rendimento e do afastamento dos funcionários por doenças como dor de cabeça, asma, bronquite, intoxicações e alergias, irritações de pele e das mucosas, resfriados etc. Para o shopping, foi algo extremamente proveitoso, pois a região tem um perfil de escassez de mão de obra e variação acentuada entre população fixa e flutuante. No caso do Riviera Shopping, seria um grande problema, pois o empreendimento tem grande importância para a região e funciona 24 horas.

Outro exemplo que mobiliza mais ações é da empresa Nova Rio. Pioneira na conquista do ISO 9001, ela desenvolveu uma série de

ações para contribuir com a sustentabilidade, como o Programa de Gestão Integrada, que existe desde 2009. A empresa realiza, além de treinamentos periódicos, ações para que seus funcionários auxiliem no controle dos resíduos gerados por suas operações baseando-se na filosofia dos 4Rs: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Desde 2009, existe o Programa de Coleta Seletiva, que até hoje recolheu cerca de 28,8 toneladas de resíduos recicláveis, os quais são vendidos para cooperativas e têm seus lucros repassados aos colaboradores internos, sendo 70% para os que atuam diretamente no depósito e 30% para os que estão nos setores administrativos. O programa é conhecido como Royalties do Lixo.

Outra iniciativa foi a compra de vassouras feitas de garrafa pet reciclada para atender al-



Divulgação: Abrialmp/André Martins

guns contratos. As vassouras são elaboradas sem qualquer processo químico, com a utilização de 10 garrafas tipo 2 litros em suas cerdas e 465 gramas de propileno reciclado, equivalente a 310 copos de plástico de 200 ml em sua base.

#### COLABORADOR DÁ O EXEMPLO

O servente Nicolau Costa Brandão, de 53 anos, motivado pelo clima sustentável da Nova Rio, foi um grande exemplo ao transformar seu antigo uniforme em uma Ecobag, que serve agora para carregar seus equipamentos de trabalho diariamente. A bolsa, que estampa a logomarca da empresa, fez o maior sucesso levando a estagiária do setor de Marketing, Helena Ritto, que fez faculdade de moda, a aproveitar a idéia e criar uma linha de bolsas elaboradas a partir dos uniformes que seriam descartados. As bolsas são distribuídas como brindes da empresa e fazem parte também de um programa de distribuição de kits que contém um squeeze e uma caneca para estimular o desuso de copos e sacolas plásticas.

Tanta iniciativa não seria tão produtiva se não fosse ainda o CDGI (Comitê de Desenvolvimento de Gestão Integrada), que conta com colaboradores que voluntariamente fazem uma ronda na empresa para checar se a separação

do lixo está sendo feita corretamente e fixam na porta de cada departamento um cartão verde, amarelo ou vermelho.

Outra empresa que vem inovando no quesito sustentabilidade aplicada à limpeza é o Grupo Pão de Açúcar, que com a abertura das chamadas 'lojas verdes' implantou um sistema diferenciado para garantir a diminuição de sua pegada de carbono.

A rede construiu três lojas sob os parâmetros da certificação LEED, uma em Indaiatuba (interior de São Paulo) e outras duas na capital. Essas lojas, além de contarem com grande variedade de produtos orgânicos e toda a estrutura sustentável estabelecida pelo Green Building Council para obter a certificação, realiza treinamentos periódicos com seus funcionários para que cada um cuide da limpeza de seus setores adequadamente e sem agressão ao meio ambiente.

Os próprios funcionários dizem que os treinamentos mudaram inclusive o seu dia a dia, dentro e fora da empresa. A lição de separar o lixo foi parar nas residências, além de tomarem mais cuidado ao manipular produtos químicos durante suas limpezas domésticas.

Com todas essas informações e ações corporativas, a Limpeza Profissional é ou não é muito mais estratégica do que você imaginava? ■

## Asseio e Conservação de São Paulo em números

*Pesquisa divulgada pelo Seac/SP mostra a importância dos números do setor de Asseio e Conservação do Estado de São Paulo, acompanhe:*

- *Número de empresas: total de 2.400 a 2.500*
- *Faturamento: R\$ 8,2 a R\$ 8,4 bilhões/ano*
- *Número de trabalhadores: 360 a 370 mil trabalhadores*
- *Massa salarial paga pelo setor: R\$ 3,2 a R\$ 3,3 bilhões/ano (incluem agentes de limpeza, encarregados, supervisores administrativos etc.)*
- *Pagamento de benefício alimentação: R\$ 680 a R\$ 690 milhões/ano (incluem cestas de alimentação e vales refeição)*
- *Pagamento de vale-transporte: R\$ 760 a R\$ 770 milhões/ano*
- *PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional: R\$ 150 a R\$ 160 milhões/ano*
- *PPR – Programa de Participação nos Resultados: R\$ 38 a R\$ 40 milhões/ano*
- *Recolhimento de impostos federais: R\$ 960 a R\$ 970 milhões/ano (PIS, COFINS, CSLL e IRPJ)*
- *Recolhimento de impostos municipais: R\$ 210 a R\$ 220 milhões/ano (especialmente ISS)*
- *Recolhimento para o FGTS: R\$ 320 a R\$ 330 milhões/ano*
- *Recolhimento para o INSS – funcionários: R\$ 250 a R\$ 260 milhões/ano*
- *Investimento em Máquinas e Equipamentos: R\$ 45 a R\$ 50 milhões/ano (incluem aspiradores, lavadoras de alta pressão, enceradeiras, varredeiras, lavadoras de piso etc)*
- *Investimentos em Seguros: R\$ 29 a R\$ 33 milhões/ano (incluem seguros de vida, veículos, predial, equipamentos, responsabilidade civil etc).*
- *Investimentos em Treinamento: R\$ 25 a R\$ 27 milhões/ano*
- *Investimentos em Treinamento Seac-SP: Mais de 9.000 profissionais treinados em cursos Técnicos e de Gestão, em 371 turmas, desde 2005.*
- *Consumo de Acessórios e Ferramentas: R\$ 50 a R\$ 55 milhões/ano (incluem carros funcionais, baldes, mops, panos, fibras, discos, rodos, vassouras, escadas etc.)*
- *Consumo de Químicos em Geral: R\$ 140 a R\$ 160 milhões/ano*
- *Consumo de Telefonia Fixa: R\$ R\$ 39 a R\$ 40 milhões/ano*
- *Consumo de Telefonia Móvel: R\$ 30 a R\$ 31 milhões/ano (incluem rádios, celulares, smartphones e comunicação de dados 3G)*
- *Consumo de Uniformes e EPIs: R\$ 55 a R\$ 60 milhões/ano*

De 3 a 5 de agosto, São Paulo sediou a 21ª Higiexpo – maior feira da América Latina no setor. Onze empresas foram “Destaque Inovação” com a exposição de seu produto em um espaço privilegiado. As honras são resultado de uma premiação que a Câmara Setorial da Abrialimp dedicou a algumas empresas que comprovaram estar em dia com todas as tendências tecnológicas e de sustentabilidade que o mercado vem exigindo. Confira na sequência quais são essas soluções.

Fotos Divulgação: Abrialimp/André Martins



### LAVADORA A ETANOL

Desenvolvida pela **Jacto Clean**, a Lavadora de Água Quente modelo J15000H é uma lavadora de alta pressão, que utiliza Etanol (álcool combustível) para o aquecimento da água. Além de ser bom para o meio ambiente, reduz significativamente os custos da operação. 0800 13 15 13



### PAPEL TOALHA COM FIO DENTAL

O Dispenser Expert Line da **Multiquímica** é o único dispenser de papel toalha disponível no mercado com fio dental. O produto possui rolo de até 500 metros de papel tipo kai kai duplo e suporte para fio dental de também 500 metros. (43) 3329-0081

### DETERGENTE COM MENOS ENXÁGUE

Um detergente pioneiro no mercado de lavanderias, composto por matérias-primas obtidas de insumos e fontes renováveis, o Plaxmatic Ecolaudry da **Plax** foi desenvolvido para reduzir o número de enxágues, o uso de produtos complementares e a carga química poluente em seu processo. Além disso, promete a melhoria contínua na vida útil e maciez nos tecidos. (21) 2776-4575





### DESENGRAXANTE ECOEFICIENTE

Formulado com matérias-primas vegetais de fontes renováveis e biodegradáveis, o desengraxante Bio333 da **BioZyme Brasil** pode ser usado em diversos tipos de superfície, além de não apresentar nenhum tipo de toxicidade às pessoas por conta de sua baixa concentração de compostos voláteis (VOC). (11) 3228-3725



### LIMPEZA SEM PRODUTOS QUÍMICOS

Um equipamento que transforma a água da torneira em uma eficiente solução de limpeza utilizando apenas água, sal e carga elétrica. O ORBIO 5000-Sc, desenvolvido pela **Alfa Tennant**, além de simplificar o processo de limpeza, reduz o impacto ambiental por dispensar o uso de produtos químicos. Outra vantagem é que o produto da mistura pode ser usado em qualquer equipamento como lavadoras e borrifadores. (11) 3320-6999



### PRODUTOS QUÍMICOS E VAPOR, JUNTOS

Com capacidade de geração de vapor com extração Etna, a Lavadora Extratora da **Lavorwash Brasil** é uma ferramenta de limpeza que concilia vapor e produto químico simultaneamente. Isso permite que o operador injete produto químico quente na superfície a ser limpa. (16) 3951-9666

### LAVADORA COM ECONOMIA TRIPLA

A lavadora de pisos ecológica CT 40 ECS da **IPC Brasil** é considerada por seus fabricantes como a primeira lavadora verdadeiramente ecológica do mundo, pois utiliza até 80% menos água, 90% menos detergente e 30% menos energia que uma lavadora de pisos comum. (41) 3551-1590



Fotos Divulgação: Abrialimp/Andrié Martins



### COLETA HIGIÊNICA E SEGURA PARA O USUÁRIO

Com o papel de proporcionar uma coleta higiênica e segura para o usuário, a lixeira de parede WALL UP da **TTS do Brasil** é fixada às paredes por meio de um sistema de suporte. Esse sistema evita o desperdício de tempo por parte do operador, pois desobstrui os locais e diminui a probabilidade de retenção de resíduos. (11) 4612-0722

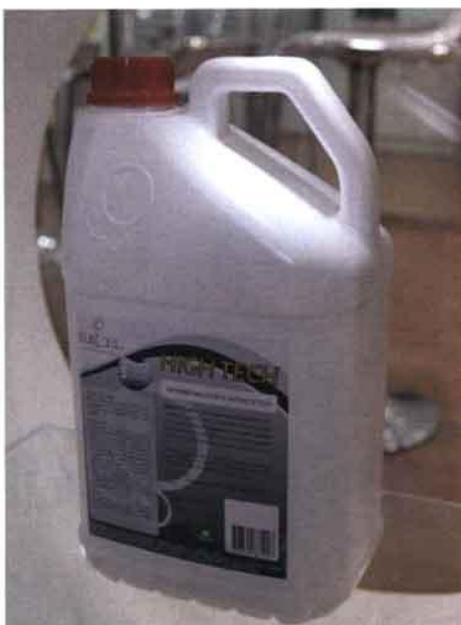


### VARREDEIRA PARA ÁREAS GRANDES

Ideal para áreas externas grandes, a Varredeira MC 50 Advanced da **Kärcher** possui autonomia de energia de aproximadamente 10 horas com apenas um tanque de combustível e capacidade para operar em aclives de até 25%. A varredeira conta ainda com cabine fechada e envidraçada, ar condicionado, rádio, um sistema articulado com três escovas e um acessório que realiza o corte de grama. (19) 3884-9100

### IMPERMEABILIZANTE PARA MAIS PROTEÇÃO E BRILHO

O High Tech é um impermeabilizante antiestático formulado pelo laboratório **Riccel**. O produto 100% nacional é composto de base aquosa, não inflamável e capaz de proporcionar proteção e brilho ao piso. (11) 2607-6363



### DESINFECÇÃO EFICAZ PARA HOSPITAIS

Unindo tensoativos e peróxido de hidrogênio, a **Diversey Brasil** desenvolveu a tecnologia conhecida como AHP® para o produto Oxivir Five 16 Concentrate. Trata-se de um desinfetante de alta eficiência que auxilia na prevenção de infecções hospitalares, sendo eficaz contra uma grande variedade de microorganismos e seguro para o meio ambiente e saúde das pessoas. 0800 13 41 66